**PROJETO DE LEI Nº 818/16**

**DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS DAS LEIS 4.643/07, 5711/16 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**Autor: Poder Executivo**

A câmara Municipal de Pouso alegre aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Esta Lei dispõe sobre alteração dos artigos 19, 25, 26, 26-A, 26-B, 27, 29, da Lei 4643/07 e artigos 18 e 56 da Lei 4.643/07, alterados pela lei 5.711/2016;

**Art. 2º**. O art. 19 caput da Lei no. 4.643, de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

***“Art. 19. O auxílio-doença será devido ao segurado que ficar incapacitado para o trabalho por mais de trinta dias consecutivos, cabendo ao ente empregador a que o servidor estiver vinculado o pagamento da remuneração relativa a todo o período de afastamento”.***

**Art. 3º.** O pagamento relativo ao salário-familia constantes dos art. 25, 26, 26-A e 26-B da Lei 4643/07 fica a cargo do ente empregador a que se vincula.

**Art.4º.** O art. 27 caput da Lei no. 4.643, de 2007 passa a vigorar com a seguinte redação:

***“Art. 27. O salário-maternidade, a cargo do ente empregador a que se vincula o servidor, é devido independentemente de carência à segurada, servidora pública efetiva, durante 180 (cento e oitenta) dias, com início entre 28 (vinte e oito) dias antes do parto e a data de ocorrência deste.”***

**Art. 5º.** O art. 29 caput da Lei nº 4.643, de 2007 passa a vigorar com a seguinte redação:

***“Art. 29. À segurada que adotar, ou obtiver guarda judicial especificamente para fins de adoção de criança, é devido salário-maternidade na forma do disposto nos art. 4º, desta Lei.***

**Art. 6º**. Ficam incluídas as alíneas “a”, “b”, “c”, “d”, “e” e “f” no inciso XVII, § 2º do art. 56 incluído pela lei 5.711/2016 que passa a vigorar com a seguinte redação:

***Art. 56 (...)***

***§ 1º(...)***

***§ 2º. Não constituem base de contribuição:***

***.................................................***

***.................................................***

***XVII - outras vantagens instituídas em lei que não sejam passíveis de se tornarem permanentes ou de serem incorporadas na atividade, como as seguintes:***

1. ***Aulas facultativas;***
2. ***Dobra de turno;***
3. ***Pó de giz;***
4. ***Substituição de professor;***
5. ***Exercício de docência em Escola Especial;***
6. ***Gratificação Alfabetização 1º ao 3ºano;***
7. ***Gratificação de função.***

**Art.7º.** O § 1º do art. 18 da Lei 4643/2007 alterado pela Lei 5.711/16, passa a vigorar como § 1º - A;

**Art. 8º. Fica autorizado o IPREM a realizar a restituição aos servidores e parte patronal das contribuições previdenciárias sobre as verbas de caráter transitório contidas na Lei 4.643/2007 e alterada pela Lei 5.711/2016, até o valor de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), as quais não compõem a base de cálculo e não foram utilizadas para aposentadoria, respeitando a prescrição quinquenal.**

**Art. 9º** - Fica o Instituto de Previdência autorizado a abrir crédito orçamentário especial no valor de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), para criação da rubrica orçamentária, na Lei Orçamentária do exercício de 2016, conforme abaixo discriminado:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **DOTAÇÃO** | **DISCRIMINAÇÃO** | **VALOR R$** |
| ÓRGÃO | 03 | INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL - IPREM |  |
| Unidade | 02 | Manutenção das Atividades de Pessoal - Benefícios |  |
| Função | 09 | Previdência Social |  |
| Subfunção | 122 | Administração Geral |  |
| Programa | 0017 | Pouso Alegre com mais Eficácia e Eficiência Administrativa |  |
| Atividade | 4007 | Manutenção de Benefícios a Servidores Públicos Municipais |  |
| **Elemento de Despesa** | **3391.93.00** | **Indenizações e Restituições** | **30.000.000,00** |

**Art. 10.** Para ocorrer o crédito indicado no artigo anterior serão utilizados os recursos da anulação das seguintes dotações do orçamento vigente, no valor de R$ 22.315.000,00 e superávit financeiro apurado no balanço do exercício anterior, no valor de R$ 7.685.000,00.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **DOTAÇÃO** | **DISCRIMINAÇÃO** | **VALOR R$** |
| 03 | 03 | INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL - IPREM |  |
| Unidade | 07 | Departamento de assistência geral de Assuntos Jurídicos |  |
| Função | 04 | Administração |  |
| Subfunção | 122 | Administração Geral |  |
| Programa | 0017 | Pouso Alegre com mais Eficácia e Eficiência Administrativa |  |
| Atividade | 4019 | Manutenção Geral do Departamento de Assistência Geral a Assuntos Jurídicos |  |
| **Elemento de Despesa** | **3390.91.00** | **Sentenças Judiciais** | **10.000.000,00** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **DOTAÇÃO** | **DISCRIMINAÇÃO** | **VALOR RS** |
| ÓRGÃO | 03 | INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL - IPREM |  |
| Unidade | 08 | Controladoria Interna |  |
| Função | 99 | Reserva de Contingência |  |
| Subfunção | 997 | Reserva do RPPS |  |
| Programa | 0017 | Pouso Alegre com mais Eficácia e Eficiência Administrativa |  |
| Atividade | 9999 | Reserva de Contingência |  |
| **Elemento de Despesa** | **9999.99.00** | **Reserva de Contingência ou Reserva do RPPS** | **12.315.000,00** |

**Art. 11.** Ficam revogados o inciso II do § 4º art. 11 e as alíneas “f”, “g”, e “h” do inciso I e alínea “b” do inciso II do art. 13, da Lei 4643/07.

**Art. 12.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE, 17 DE OUTUBRO DE 2016.**

**Agnaldo Perugini**

**PREFEITO MUNICIPAL**

**Vagner Márcio de Souza**

**CHEFE DE GABINETE**

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhor Presidente,

O presente Projeto de Lei objetiva a regularizar a normatização do regime próprio de modo a reduzir as antinomias e eliminar incorreções na legislação vigente, além de facilitar o trabalho dos servidores tanto do IPREM quanto dos demais entes. As alterações à lei 4643/07, objetos desta lei são:

1. A transferência do pagamento dos benefícios temporários (auxilio doença, licença maternidade, auxílio reclusão e salário família) para os entes empregadores a que se vinculam os servidores, visa evitar:
	1. Entrega de atestado fora do prazo;
	2. Marcação da perícia fora do prazo;
	3. Diferença muitas vezes altíssima entre o salário de contribuição (atividade) e a **média** das contribuições para recebimento do benefício;
	4. Constantes descontos e devolução ao ente empregador de pagamentos feitos em folha de pagamento de ativos de período em que o servidor está afastado em gozo de benefícios no Instituto;
	5. Descontos de farmácias, empréstimos não pertencente ao IPREM, de instituições financeiras não conveniadas com o Instituto, tendo em vista que a margem é fornecida pelo ente empregador e muitas vezes o saldo a receber do IPREM não suporta os descontos;
	6. Dificuldade na forma de pagamento em razão de que muitos servidores possuem conta salário no ente empregador o que impede o IPREM de fazer o depósito nestas contas.
2. Atualizar alguns dispositivos da lei municipal no. 4.643, de 26 de dezembro de 2007, e alterações subsequentes, visando alguns pontos importantes definidos na lei, especialmente com relação ao afastamento dos servidores sem remuneração e à remuneração-de-contribuição ao regime.

Assim, o projeto aperfeiçoa as normas vigentes para o servidor que se afasta, com prejuízo da remuneração, objetivando-se regularizar a sua situação previdenciária.

Somente com a publicação da referida 5711/2016 é que os efeitos concretos surgiram torrencialmente e atentou-se para o equívoco cometido na elaboração dos textos- art. 11 § 4º e art. 18 § 1º , que necessitam ser corrigidos, com urgência, em prol da segurança jurídica.

1. Quanto à licença sem vencimentos a Lei 5.711/16 não houve menção ao inciso II do § 4º da Lei 4643/07, que com a redação dada pela Lei 5711/16, ficou conflitante.
2. No que tange à remuneração-de-contribuição, o presente projeto de lei que ora encaminhamos a apreciação de Vossa Excelência, sobre as quais incidirão ou não a contribuição previdenciária, adapta a legislação municipal aos comandos da Lei Federal no. 10.887, de 2004 – diploma que contém normas gerais de obrigatória observância pelos entes federativos -, objetivando garantir sustentabilidade ao regime próprio, na medida em que compatibiliza as contribuições vertidas ao regime ao valor da parcela que se integra aos proventos de aposentadoria e pensão. Garante-se, assim, a correlação entre o custo e o benefício previdenciário.
3. A substituição do § 1º do art. 18 incluído pela lei 5711/16 é para readequar à legislação municipal à legislação federal.
4. O projeto que ora apresentamos compatibiliza a situação daqueles que ingressaram com ações judiciais e pedidas administrativas pela grande maioria de servidores a padrões e critérios pautados pela uniformidade e isonomia, sem descuidar da obtenção, pelo IPREM, dos recursos necessários ao custeio dos benefícios levados pelo servidor para sua aposentadoria ou pensão, preservando-se o equilíbrio financeiro-atuarial do regime.
5. Toda matéria foi de apreciação e deliberação com aprovação dos Conselhos do IPREM.

Assim justificado, submeto o projeto sob exame para deliberação de Vossa Excelência e dessa egrégia Casa Legislativa, para a devida aprovação.

**Agnaldo Perugini**

**PREFEITO MUNICIPAL**